



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025
<b>Tp. Período</b>	Anual
<b>Curso</b>	ARTE - Licenciatura (555)
<b>Modalidade</b>	Parcialmente a distancia
<b>Disciplina</b>	1109173 - FUNDAMENTOS DA MÚSICA
<b>Turma</b>	ART

**Carga Horária:** 102

**C. Horár. EAD:** 5

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Metodologias, práticas de ensino e didáticas específicas no estudo dos elementos constitutivos da sonoridade (som, ruído, silêncio, altura intensidade, timbre, duração) e da linguagem musical (harmonia, melodia, ritmo, densidade, dinâmica, forma, etc.) a partir de práticas de percepção, apreciação, experimentação e composição na diversidade musical.

### I. Objetivos

Ementa

Metodologias, práticas de ensino e didáticas específicas no estudo dos elementos constitutivos da sonoridade (som, ruído, silêncio, altura intensidade, timbre, duração) e da linguagem musical (harmonia, melodia, ritmo, densidade, dinâmica, forma, etc.) a partir de práticas de percepção, apreciação, experimentação e composição na diversidade musical.

Plano de ensino

Objetivos

Propiciar aos alunos o conhecimento teórico-prático sobre os elementos estruturais; conceituais e pedagógicos da música.

Específicos:

- 1.1 Abordar os elementos estruturais da produção sonora por meio da conceitualização, da sensibilização sonora e iniciação musical;
- 1.2 Ampliar repertório quanto às diversas manifestações artísticas, tradicionais e contemporâneas, que apresentam o som como matéria de criação;
- 1.3 Abordar sinteticamente a história da construção artístico-musical, compreendendo as diferentes estéticas, formas, escrita e leitura musical, com ênfase nas produções sonoras da contemporaneidade;
- 1.4 Estimular e promover a práticas criativas e experimentais em Música fundamentais para práticas pedagógicas do currículo da Educação Básica.

### II. Programa

Programa

2.1.1 Acústica Musical:

2.1.1.1 Som, silêncio e ruído;

2.1.1.2 Altura, Intensidade, Timbre, Duração

2.1.2 Paisagem Sonora

2.1.3 Conceito, análise, gravação e composição em software de edição de áudio

2.2 INICIAÇÃO MUSICAL:

2.2.1 Aspectos gerais da História da Música: Modal, Tonal e Pós-tonal

2.2.2 Música e Linguagem: funções e desdobramentos

2.2.3 Elementos Musicais: Melodia, Ritmo, Harmonia e seus desdobramentos

2.2.4 Diferentes tipos de grafia musical: leitura e escrita

2.2.5 Pedagogia Musical: histórico das metodologias com ênfase em abordagens contemporâneas de ensino musical e de integração das artes.

2.3 AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO

2.3.1 Instrumentalização Sonora: Organologia tradicional, instrumentos musicais alternativos, objetos sonoros, técnicas expandidas, percussão corporal, expressão vocal, arte sonora, etc...

2.3.2 Produções musicais brasileiras e estrangeiras de diferentes movimentos e períodos da história da música: tradicionais, étnicas, de vanguarda e indústria cultural.

### III. Metodologia de Ensino

Metodologia de Ensino

O programa será desenvolvido por meio de aulas participativas de práticas criativas, pesquisas, leitura e discussão de textos, apreciação de produções sonoras, exercícios de percepção, leitura e escrita musical e composição. A carga horária de PPC, do Grupo 3, prevista no PPC será realizada com atividades pedagógicas de estudo, planejamento e execução de oficinas de musicalização para alunos da Educação Básica.

### Ensino a Distância (Conforme Resolução nº 0062/2008-CEPE/UNICENTRO)

#### I. Conteúdos que serão abordados a distância

1. AMPLIAÇÃO DE REPERTÓRIO

\* Instrumentalização Sonora: Organologia tradicional, instrumentos musicais alternativos, objetos sonoros, técnicas expandidas,

percussão corporal, expressão vocal, arte sonora, etc...

\* Produções musicais brasileiras e estrangeiras de diferentes movimentos e períodos da história da música: tradicionais, étnicas, de vanguarda e indústria cultural.

---

## II. Metodologia de trabalho

A carga horária de 5 aulas em atividades à distância, previstas no PPC, serão realizadas via moodle, com atividades de apreciação e análise musical.

---

## III. Tecnologias utilizadas

Plataforma Moodle, apreciação de áudios e vídeos on-line

---

## IV. Cronograma de tutoria presencial

A tutoria presencial será realizada no horário de Atendimento ao Aluno destinada a esta disciplina.

---

## V. Critérios de avaliação

Os critérios de avaliação são: o cumprimento das atividades conforme propostas e nos prazos estabelecidos, e qualidade dos trabalhos realizados de acordo com os critérios estabelecidos para cada avaliação. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

---

## VI. Cronogramas de avaliação

Avaliação contínua, formativa e processual, abrangendo a participação em sala das atividades propostas, provas e trabalhos em grupo e individuais, a retomada dos conteúdos e notas será realizado paralelamente às demais atividades avaliativas.

---

## IV. Formas de Avaliação

Avaliação contínua, formativa e processual, abrangendo a participação em sala das atividades propostas, provas e trabalhos em grupo e individuais, a retomada dos conteúdos e notas será realizado paralelamente às demais atividades avaliativas.

Os critérios de avaliação são: o cumprimento das atividades conforme propostas e nos prazos estabelecidos, e qualidade dos trabalhos realizados de acordo com os critérios estabelecidos para cada avaliação. Será proporcionada recuperação de rendimento por meio de provas, seminários, trabalhos ou outros instrumentos de avaliação.

---

## V. Bibliografia

### Básica

- BRITO, T. A. Koellreutter educador: o humano como objetivo da educação musical. São Paulo: Petrópolis, 2001.
- CUNHA, Daiane Stoeberl da.
- GOMES, ÉRICA DIAS. Música e transformação: por um olhar diferenciado na história da música. Guarapuava, PR: UNICENTRO, 2015.
- HOWARD, WALTER. A musica e a criança. 4.ed São Paulo: Summus, 1984.
- LIPPMANN, EGLECY. Fundamentos da linguagem musical: licenciatura em arte-educação. Guarapuava, PR: UNICENTRO:UAB, 2011.
- SEKEFF, M. L. Da Música: Seus usos e recursos. São Paulo: UNESP, 2007. 2 ed.
- SWANWICK, K. . Ensinando música musicalmente . São Paulo: Cortez, 2002.
- SCHAFFER, R. Murray. Ouvindo Pensante. São Paulo: UNESP, 1999.
- SCHAFFER, R. Murray. A afinação do mundo. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.
- VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. Os cantos da voz: entre o ruído e o silêncio. São Paulo: AnnaBlume, 1999.
- WISNIK, José Miguel. O som e o sentido: uma outra historia das musicas. 2.ed. Sao Paulo: Companhia das Letras, 2011.
- ZAGONEL, B.; CAMARGO, E.; BOSCARDINI, M. T. Musicalizando crianças. São Paulo: Ed. Ática, 1996

### Complementar

- CUNHA, Daiane S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: . Acesso em: 17 ago 2020.
- HENTSCHKE, L.; Ensino de Música: Propostas para pensar e agir em sala de aula: São Paulo, 2003.
- CAZNOK, Y. B. Música: entre o audível e o visível. São Paulo: UNESP, 2003.
- DICIONARIO Grove de música: edição concisa. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
- DOURADO, Henrique Autran. Dicionário de termos e expressões da música. São Paulo: Ed. 34, 2004.
- DUARTE JR, João Francisco. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar Edições, 2000.
- FIGUEIREDO, S.L.F.; LIMA, M.R.R. Exercícios de Teoria Musical: uma abordagem prática. São Paulo: Embriform, 2004. 6 ed.
- FERREIRA, M. Como usar a música na sala de aula. 5ª ed. São Paulo: Contexto, 2006.
- FERREIRA, Sueli. Ensino das artes: construindo caminhos. Campinas, SP: Papyrus, 2001.
- FONTEERRADA, Marisa Trench de Oliveira. De Tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. 2 ed. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber, Rio de Janeiro, Imago, 1976.SNYDERS, G. A escola pode ensinar as alegrias da música? São Paulo, SP: Cortez, 1997.
- \_\_\_\_\_. O Lobo no Labirinto: Uma incursão à obra de Murray Schafer. São Paulo: Editora UNESP, 2004.
- SOURIAU, Etienne. La Correspondencia de as Artes. México: FCE, 2016.
- SQUEFF, E; WISNIK, J. M. Música. São Paulo: Brasiliense, 2001.
- RIBEIRO, Artur Andres. Uakti: um estudo sobre a construção de novos instrumentos musicais acústicos. Editora C/Arte: Belo Horizonte, 2004
- VALENTE, Agnus. Heurística híbrida e processos criativos híbridos. Anais... Jornada de Pesquisa PPG IA UNESP, 2015.
- \_\_\_\_\_. Híbridação intersensorial, intertextual-semiótica e interformativa: trans-híbridações. Revista Rumores. Edição 7, volume 1. Jan-Jun, 2010. Disponível em: www.usp.br/rumores Acesso em: 13 nov 2018.
- VILLAR, Fernando Pinheiro. Três apontamentos e outra defesa de interdisciplinaridades ou hibridismos artísticos como modos de

## **APROVAÇÃO**

**Inspetoria:** DEART/G

**Tp. Documento:** Ata Departamental

**Documento:** 5

**Data:** 26/03/2025